

CORREIO PAULISTANO



Reprodução/Freepik

Espaços de trabalho colaborativo com programação

Coworkings públicos têm ações para empreendedores

As unidades do TEIA, coworkings públicos da Prefeitura de São Paulo, contarão com diversas atividades para empreendedores de todas as regiões da capital paulista durante o mês de fevereiro. Os interessados poderão participar de eventos, mentorias, encontros de networking e outras ações voltadas a negócios e carreira. As atividades ocorrem nas 24 unidades dos espaços de trabalho compartilhados e colaborativos da administração municipal. Além da programação, que proporciona aprendizados para o crescimento e desenvolvimento de negócios locais, a rede TEIA oferece infraestrutura de trabalho para pequenos empreendedores, autônomos e MEIs em diversos bairros da cidade de São Paulo.

Programação disponível do TEIA

"Com as unidades, e toda a programação disponível do TEIA, diversos empreendedores de bairros afastados ou de periferias estão conseguindo prosperar e desenvolver sua empresa. E a Prefeitura de São Paulo busca cada vez mais estar ao lado de quem busca tirar ideias do papel e fortalecer quem já tem um negócio, mas ainda precisa de um apoio", afirma o secretário de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Rodrigo Goulart.

Divulgação/Prefeitura de São Paulo



Pessoas e instituições também recebem menções

Prêmio homenageia empresas

O Theatro Municipal foi palco de uma celebração dedicada a quem ajuda a cidade de São Paulo a ser um lugar ainda melhor. O Prêmio Cidade de São Paulo homenageou 22 pessoas, empresas e instituições que se destacam por suas contribuições importantes na capital, reconhecendo iniciativas e que ajudam a construir uma cidade mais inovadora, acolhedora e repleta de oportunidades. A cerimônia teve apresentação da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, regida pelo maestro Roberto Minczuk, e do maestro João Carlos Martins.

Medalha Prêmio Cidade de São Paulo

Os homenageados receberam um certificado oficial e a Medalha Prêmio Cidade de São Paulo, símbolo do reconhecimento às trajetórias que refletem a diversidade e a complexidade da maior metrópole do país. Entre os premiados estão empresas que geram empregos e movimentam a economia, ações voltadas à segurança alimentar, projetos de proteção ambiental e animal.

Carnaval 1

Blocos tradicionais do Carnaval de rua de São Paulo alertam para o risco de não desfilar neste ano por falta de recursos financeiros. Entre eles estão o Tarado Ni Você e o Pagu. Outro nome conhecido da folia paulistana, o Sargento Pimenta, anunciou nesta quarta-feira (28) que não participará do Carnaval.

Carnaval 2

De acordo com os organizadores, o apoio financeiro recebido da Prefeitura foi insuficiente ou inexistente. Eles também relatam dificuldades para atrair patrocinadores, já que disputam visibilidade com os megablocos, que contam com artistas de grande apelo popular e maior capacidade de captação.

Carnaval 3

Após a repercussão do tema, a Prefeitura de SP informou que oferece infraestrutura para a realização dos desfiles e também algum nível de apoio financeiro. Destacou que a viabilização econômica dos blocos é responsabilidade de seus organizadores, principalmente por meio da obtenção de patrocínios.

Sérgio Nahas 1

O empresário Sérgio Nahas deixou o sistema prisional da Bahia para ser transferido para São Paulo. Remoção ocorre quase 24 anos após a condenação pela morte da companheira, Fernanda Orfali, ocorrida em SP. Preso no último dia 17 em Praia do Forte, na Mata de São João, Nahas permaneceu custodiado por dez dias em Salvador.

Sérgio Nahas 2

A detenção foi resultado do reconhecimento por uma câmera de identificação facial do sistema de segurança pública baiano. Na manhã desta quinta-feira, ele deixou o Conjunto Penal de Salvador, passou por exames de corpo de delito no IML e, em seguida, foi encaminhado ao aeroporto da capital da Bahia.

Golpes digitais

Pesquisa da Fundação Seade mostra que nove em cada dez moradores do estado de SP foram alvos de tentativas de golpe digital em 2025, o equivalente a 30 milhões de pessoas. Estudo diz que quatro em cada dez entrevistados caíram em fraudes de lojas virtuais falsas ou perderam dinheiro em golpes via Pix.



Prefeitura quer fazer grande evento na Avenida Paulista

SP avalia megashow gratuito em setembro

Evento internacional na via mais famosa depende de aval do MP

Da Redação

Paulista depende de autorização do Ministério Público. O município é signatário de um Termo de Ajustamento de Conduta que limita a realização de grandes eventos na via a, no máximo, três por ano. O limite atual já é ocupado por eventos tradicionais do calendário da cidade.

A Corrida Internacional de São Silvestre, a Parada do Orgulho LGBTQIA+ e as celebrações de Réveillon acontecem anualmente na Avenida Paulista e consomem o número máximo de grandes eventos permitido pelo acordo. Para que o megashow internacional seja realizado no local, será necessária uma autorização específica do Ministério Público e, possivelmente, da Justiça.

Artistas cogitados

Entre os artistas cotados para o evento estão nomes de peso da música internacional, como Foo Fighters, U2, Mariah Carey e Rolling Stones. A administração municipal avalia que um espetáculo desse porte pode reforçar a imagem da cidade como polo cultural e turístico, além de movimentar a economia local.

A ideia é que parte dos custos seja viabilizada por meio de patrocínios privados, reduzindo impacto financeiro para cofres públicos. A gestão municipal diz que a Paulista reúne a infraestrutura exigida por produtores de grandes eventos internacionais, tanto em termos de acessibilidade quanto de visibilidade e capacidade de público.

Show depende do MP

Apesar do interesse da Prefeitura, a realização do show na

possibilidade de flexibilização do Termo de Ajustamento de Conduta já estaria em análise. A Prefeitura avalia alternativas jurídicas e administrativas para viabilizar o evento sem descumprir o acordo vigente e demonstra otimismo de que a negociação não será um impedimento definitivo.

Caso avance, o megashow gratuito poderá se tornar um dos maiores eventos musicais já realizados na capital paulista. Especialistas dizem que essa é uma tendência mundial, ter apresentações de grande escala que possam reunir milhões de pessoas, como o que já ocorre em outras capitais brasileiras.